



POLÍTICAS PÚBLICAS E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA AMAZÔNIA: O DESAFIO DA CIDADE DE EIRUNEPÉ/AM

Maria Aparecida Lima de Sousa – UFAM

cidanatarilima@gmail.com

Iatiçara Oliveira da Silva – UEA

RESUMO: As políticas públicas são conjuntos de ação e programas desenvolvidos pelo Estado, direta ou indiretamente. No Brasil, as principais políticas governamentais que envolvem a questão da sustentabilidade partem da Lei 6.938/1981, que estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente, a Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), e ainda o Programa Nacional Lixão Zero, que visou eliminar os lixões existentes e apoiar os municípios em soluções mais adequadas de destinação final dos resíduos sólidos. No município de Eirunepé/AM, devido ao êxodo rural e ao crescimento da renda per capita dos ribeirinhos devido às políticas públicas do Governo Federal, como Bolsa Família e Bolsa Floresta, famílias inteiras estão trocando a zona rural pela urbana, fazendo com que a demanda por produtos industrializados seja maior. Assim, nesse trabalho nos propomos a avaliar a situação da produção e coleta de resíduos sólidos urbanos produzidos nesse município. Realizou-se um estudo indutivo, do tipo exploratório e descritivo; com abordagem qualitativa e quantitativa, seguido de uma pesquisa de campo, desenvolvida através de coleta de dados realizada com questionário e entrevistas. Também foram utilizados dados e informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nossos levantamentos indicaram que são recolhidas diariamente 16 t de resíduos sólidos domésticos. O bairro com maior densidade demográfica, N. S. de Fátima, aparece como responsável por 39% dos resíduos gerados; seguido do bairro Santo Antônio que contribui, com 21%; por sua vez, o bairro de N. S. do Perpétuo Socorro, com 15%; seguida do bairro N. S. Aparecida, com 11%; seguido do Centro, com 5% do total da produção de resíduos coletados no município. Porém, nem todos os bairros recebem esse serviço de coleta. Por isso, estima-se que das 34,25t de resíduos gerados diariamente pelo município, aproximadamente 18 t são despejadas diariamente no meio ambiente. A pesquisa de campo indicou que cerca de 70% do bairro N. S. do Perpétuo Socorro não dispõe do serviço de coleta, pois se localiza numa das regiões mais alagadiças da cidade. O bairro não possui quaisquer estruturas de saneamento básico e pavimentação, o que impede a passagem dos caminhões que são responsáveis por fazer o serviço de coleta. O mesmo ocorre no bairro de Santo Antônio, só que em menor escala, onde cerca de 30% não recebe o serviço, porque o bairro possui um percentual demográfico maior, e sua área de pavimentação é mais extensa. Entretanto, também possui áreas alagadiças e não pavimentadas. Esses resultados são semelhantes aos encontrados por outros autores que apontam os diferentes problemas para efetiva aplicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), entre os quais se destacam a baixa disponibilidade orçamentária e a fraca capacidade institucional e de gerenciamento de muitos municípios brasileiros, especialmente os de pequeno porte.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Nacional de Resíduos Sólidos; Médio Rio Juruá; Amazônia; Gestão de Resíduos Sólidos; Programa Nacional Lixão Zero.